

. QUESTIONÁRIO CODIFICADO

. TABELAS E DADOS

TABELA 1

Idade dos Militantes

Idade	Homens %	Mulheres %	Total %
Até 30 anos	22,0	24,6	46,6
De 30 a 39 anos	18,5	15,7	34,2
De 40 a 49 anos	7,0	5,8	12,8
50 ou mais	4,4	2,0	6,4
Total	52,0	48,0	100,0

Pela tabela acima percebe-se uma maior homogeneidade etária nos grupos que vão de 30 a 39 anos e a proximidade etária é maior entre os homens do que entre as mulheres. É encontrada muita variância nas médias de concentração de idade, se esses grupos forem analisados por regiões, entidades, tipo de atividades, etc.

A entrada desses militantes no mercado de trabalho, se deu em médias aos 14 anos para os homens e aos 18 para as mulheres. Pode-se atribuir essa diferença de 4 anos, às maiores restrições encontradas pelas mulheres negras no acesso ao mercado de trabalho.
(Tabela 2).

TABELA 2

Entrada no mercado de trabalho

Idade	Homens %	Mulheres %	Total %
Menor ou = 14	33,5	18,8	52,3
15-17 anos	7,7	9,9	17,6
18-20 anos	8,0	13,4	21,4
Acima de 21	2,9	5,8	8,7
Total	52,1	47,9	100,0

Dos 164 entrevistados que começaram a trabalhar com menos de 14 anos, 35% o fizeram entre os 5 e 10 anos. Esses resultados levam à conclusão de que o trajeto inicial de vida desses militantes, não se diferencia muito do trajeto feito pela maioria da população negra.

Apesar de fazer uma análise associativa entre a entrada precoce no mercado de trabalho e as consequências disso no futuro status ocupacional dos indivíduos, Paetore afirma que "quanto mais precoce é a entrada, maior a probabilidade dos indivíduos ocuparem posições de baixo status e aí permanecerem". É interessante perceber, que os dados relativos à mobilidade intrageracional dos entrevistados apontam para um considerável dinamismo ascendente entre eles. Por considerar de extrema importância a composição sócio-profissional destes militantes, estes dados estão sendo melhor analisados e serão apresentados no relatório final desta pesquisa. Em anexo encontra-se a classificação das profissões dos militantes devidamente codificadas e sua distribuição por região.

Quanto ao nível de escolaridade, vale comparar os dados obtidos dos militantes com os da população negra e mestiça, apresentados pela PNAD.

TABELA 3

Nível de Escolaridade
dos Entrevistados

	%
Nenhuma	1,0
1o. Grau (comp/incomp)	11,8
2o. Grau (comp/incomp)	37,4
Superior (comp/incomp)	48,5
N/R	1,3
Total	100,0

Os dados da Tabela 3 deixam em evidência que estes militantes investiram muito na educação. Mais de 70% deles ingressaram no 2o. Grau e chegaram a Universidade. Observe-se como os dados desta amostra de militantes os põem distante, não só da amostra da população negro-mestiça, como também da população branca, conforme demonstrado na Tabela 4.

A hipótese de que o cultivo da identidade racial seja um fator determinante para a ascensão social de determinados grupos negros é, diante dos dados aqui apresentados, plausível. Sem sub-relevar as outras hipóteses explicativas, como a de que o investimento na escolaridade seria o fator principal desta ascensão, neste trabalho prefere-se tomar esta hipótese, como elemento coadjuvador da primeira.

TABELA 4

Nível de Escolaridade da População por Cor

	Preta %	Mestica %	Branca %
Nenhuma	23,0	21,0	10,0
1o. Grau	50,1	45,0	49,0
2o. Grau	4,5	5,0	10,0
Superior	0,7	1,1	6,0

AREA - A primeira coluna ^(Pg. seguinte) corresponde à codificação do Estado onde o entrevistado reside de acordo com a listagem abaixo. Frequência corresponde à quantidade de entrevistados pelo respectivo Estado. A terceira coluna corresponde à porcentagem. A quarta coluna, em todos os itens, é sempre correspondente ao total de entrevistados.

1. Amazonas - Manaus
2. Para - Belem
7. Maranhao - Sao Luiz
9. Ceara - Fortaleza
10. RN - Natal
14. Sergipe - Aracaju
15. Bahia - Salvador
17. M.Gerais - Belo Horizonte
18. E.Santo - Vitoria
19. RJ - Rio de Janeiro
20. S.Paulo - Sao Paulo
21. M.Grosso - Cuiaba
22. M.Sul - Campo Grande
23. Goiania - Goiania
24. DF - Brasilia
25. Parana - Curitiba
26. SC - Florianopolis
27. RGS - Porto Alegre

PERGUNTA 1/P1 - SEXO DO ENTREVISTADO
de acordo com codificação abaixo.

1= masculino; 2= feminino

P2 - IDADE

Frequencia do entrevistado por idade. Assim, 1 entrevistado tinha 12 anos; 2, tinham 15; 2, 17; sucessivamente.

AREA	Frequency	Percent	Cumulative Frequency	Cumulative Percent
1	3	1.0	3	1.0
2	2	0.6	5	1.6
7	22	7.0	27	8.6
9	4	1.3	31	9.9
10	1	0.3	32	10.2
14	21	6.7	53	16.9
15	13	4.2	66	21.1
17	30	9.6	96	30.7
18	6	1.9	102	32.6
19	52	16.6	154	49.2
20	96	30.7	250	79.9
21	1	0.3	251	80.2
22	1	0.3	252	80.5
23	1	0.3	253	80.8
24	5	1.6	258	82.4
25	32	10.2	290	92.7
26	6	1.9	296	94.6
27	17	5.4	313	100.0

P1	Frequency	Percent	Cumulative Frequency	Cumulative Percent
1	163	52.1	163	52.1
2	150	47.9	313	100.0

P2	Frequency	Percent	Cumulative Frequency	Cumulative Percent
12	1	0.3	1	0.3
15	2	0.6	3	1.0
17	2	0.6	5	1.6
18	8	2.6	13	4.2
19	4	1.3	17	5.4
20	13	4.2	30	9.6
21	8	2.6	38	12.1
22	14	4.5	52	16.6
23	10	3.2	62	19.8
24	13	4.2	75	24.0
25	17	5.4	92	29.4
26	16	5.1	108	34.5
27	9	2.9	117	37.4
28	15	4.8	132	42.2
29	14	4.5	146	46.6
30	14	4.5	160	51.1

P2	SAS			
	Frequency	Percent	Frequency	Percent
31	18	5.8	178	56.9
32	14	4.5	192	61.3
33	9	2.9	201	64.2
34	15	4.8	216	69.0
35	13	4.2	229	73.2
36	4	1.3	233	74.4
37	7	2.2	240	76.7
38	4	1.3	244	78.0
39	9	2.9	253	80.8
40	6	1.9	259	82.7
41	6	1.9	265	84.7
42	5	1.6	270	86.3
43	7	2.2	277	88.5
44	5	1.6	282	90.1
45	3	1.0	285	91.1
46	2	0.6	287	91.7
47	2	0.6	289	92.3
48	1	0.3	290	92.7
49	3	1.0	293	93.6
50	1	0.3	294	93.9
53	2	0.6	296	94.6
54	1	0.3	297	94.9
56	1	0.3	298	95.2
58	2	0.6	300	95.8
60	2	0.6	302	96.5
62	1	0.3	303	96.8
65	1	0.3	304	97.1
67	1	0.3	305	97.4
77	1	0.3	306	97.8
78	2	0.6	308	98.4
99	5	1.6	313	100.0